

RESULTADOS DO PROJETO “BIOFORTIFICAÇÃO DE CULTURAS ESTRATÉGICAS COMPONENTES DA DIETA BRASILEIRA”

Solange Guidolin Canniatti Brazaca⁽¹⁾

⁽¹⁾Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP

No projeto está sendo avaliada a disponibilidade de minerais para arroz e feijão. Para o arroz inicialmente foram avaliados grãos de uma cultivar que foi produzida em solos que receberam diferentes adubações variando o teor de P e Zn, provenientes de diferentes fontes. A disponibilidade de minerais variou de acordo com a dose de P, já que a maior quantidade de P influenciou na quantidade de fitatos nos grãos produzidos. Para o Zn não ocorreu diferenças significativas. Também foram avaliados 3 diferentes grãos que apresentam diferentes quantidades de minerais, com destaque para os resultados obtidos para o arroz vermelho, que apresentou os melhores resultados entre os grãos avaliados. Além da disponibilidade de minerais estão sendo quantificados os fitatos e outros fatores que influenciam a disponibilidade de minerais. Além do arroz está sendo estudada a disponibilidade de minerais em grãos de feijão de diferentes cores, os quais foram caracterizados quanto a sua composição centesimal, mineral, compostos fenólicos, ácido fítico e das interações que sua principal proteína, faseolina, faz com os compostos fenólicos presentes no grão. Também a interação entre os compostos fenólicos e minerais, presentes nesses grãos estão sendo medidas. Dessa forma poderão ser selecionados entre os cultivares avaliados os que são de maior interesse para o combate de deficiências nutricionais. O projeto que avalia a disponibilidade de elementos minerais em arroz e feijão está sendo desenvolvido e já obteve resultados que foram apresentados em congressos e serão publicados também em artigos científicos, além das dissertações e teses que estão sendo elaboradas a partir desses materiais.